

MANUAL

COLETA

ACONDICIONAMENTO

TRANSPORTE DE ESPÉCIMES HUMANOS

RISCO MÍNIMO

Documento: **MQ03** | N° Revisão: **01** | Data: **Fevereiro /2025**

Aprovador: **Dra. Adriana Eli Beck, Dra. Ana Maria Marcolan** (Responsáveis
Técnicas de Passo Fundo) e **Dr. Luthiari Ferri** (Responsável Técnico de Ijuí)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	03
2. ABRANGÊNCIA	03
3. INSTRUÇÕES GERAIS	03
3.1 ACONDICIONAMENTO DA AMOSTRA IMEDIATAMENTE APÓS A COLETA	04
4. ANATOMO PATOLÓGICO	04
4.1 COLETA DAS AMOSTRAS	04
4.2 ACONDICIONAMENTO DAS AMOSTRAS	06
5. IMUNO-HISTOQUÍMICA e SISH/Her-2	08
6. CITOLOGIA	09
6.1 CITOLOGIA ESPECIAL	09
6.2 CITOLOGIA GINECOLÓGICA	11
6.3 MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO DAS AMOSTRAS	11
6.4 IDENTIFICAÇÃO	12
6.5 TRANSPORTE DAS AMOSTRAS	12
7. BIOLOGIA MOLECULAR	13
8. RECEBIMENTO E CONFERÊNCIA DAS AMOSTRAS	14
9. CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO OU RESTRIÇÃO	14
10. CONGELAÇÃO / EXAMES TRANSOPERATÓRIOS	15
11. OUTRAS INFORMAÇÕES	16



1. INTRODUÇÃO

A qualidade e precisão dos resultados dos exames anatomopatológico, citopatológico e biologia molecular estão intimamente relacionadas à fase pré-analítica, que inclui desde a coleta, fixação, acondicionamento, identificação, preenchimento da requisição médica, dados clínicos e transporte, até o recebimento, conferência e cadastro das amostras no Instituto de Patologia e Biologia Molecular de Passo Fundo- IPPF.

O médico assistente é responsável pelas condições de coleta, acondicionamento, fixação, preenchimento de informações clínicas de forma completa com topografia e lateralidade, e transporte do material biológico encaminhado ao IPPF, devendo orientar o paciente ou responsável pela entrega das amostras. A responsabilidade do IPPF com a amostra começa a partir do recebimento da amostra neste laboratório ou posto de coleta.

O OBJETIVO deste manual é garantir a qualidade e a segurança do paciente nos exames de diagnósticos através da busca da melhoria contínua dos processos de coleta, acondicionamento e transporte de amostras de Espécimes Humanos de Risco Mínimo encaminhadas ao IPPF.

As orientações descritas a seguir estão sistematizadas em cumprimento às exigências do Manual para Organizações Prestadoras de Serviço de Saúde - OPSS ONA, Programa de Acreditação e Controle de Qualidade da Sociedade Brasileira de Patologia (PACQ/SBP) e pelo College of American Pathologists (CAP), versões vigentes.

2. ABRANGÊNCIA

Este manual se aplica à coleta, acondicionamento e transporte de Espécimes Humanos de Risco Mínimo obtidos em hospitais, secretarias municipais de saúde, clínicas e consultórios que são encaminhados ao IPPF.

3. INSTRUÇÕES GERAIS

Ao enviar amostras ao IPPF, o material deve ser acondicionado corretamente. Cada tipo de amostra tem um acondicionamento específico que é detalhado adiante, neste manual. **Os itens abaixo são pertinentes a todos os tipos de exames:**

- Identificação do paciente na requisição de solicitação do exame e no frasco/lâmina/saco/tubete que contém a amostra;
- Descrição da topografia anatômica e lateralidade da amostra com letra legível. Exemplo: PAAF de nódulo no lobo direito da tireoide ou biópsia de pele orelha esquerda.
- Informação de dados clínicos pertinentes e eventuais exames complementares significativos que se faça a devida correlação;



- Hora da coleta e do acondicionamento em formol ou álcool 70%);
- A requisição do exame, documentos do paciente e o pedido médico devem ser protegidos do restante do material, de preferência em uma pasta ou saco plástico impermeável.

3.1–Acondicionamento da amostra imediatamente após a coleta

- **Anatomopatológico (peças cirúrgicas e biópsias):** O fixador utilizado é a solução de formol tamponado à 10% sendo o volume de formol de 5 a 10 vezes o tamanho da amostra. O frasco com o fixador é fornecido pelo IPPF em diversos tamanhos e deve ter boca larga, pois o tecido fixado em formol fica endurecido, o que dificulta sua retirada para a análise. Não usar esparadrapos para fechar os frascos, pode ser usado nos sacos.
- **Citopatológico Não Ginecológico:** O fixador utilizado é o álcool 70% para líquidos, como líquido pleural, urina, lavado broncoalveolar, líquido ascítico e outros aspirados em geral, sendo o volume do fixador o dobro do volume do líquido coletado (2mL de álcool para 1mL de amostra). O volume mínimo coletado para as amostras líquidas é de 5 mL. **É obrigatório o acompanhamento do termo de responsabilidade de amostra líquida em todas as amostras.** Amostras enviadas em lâminas, devem ser identificadas com as iniciais do nome completo do paciente e devem ser imediatamente fixadas após a confecção do esfregaço com fixador citológico, no máximo 8 segundos após a coleta (cuidar data de validade do fixador citológico). Na ausência do fixador citológico, as lâminas podem ser submersas em álcool 90% e enviadas ao laboratório.
- **Citopatológico Ginecológico:** As amostras obtidas de raspados cervicais, vaginais, vulvares, penianos ou anais podem ser enviadas ao laboratório em um frasco de meio líquido (Gynoprep) fornecido pelo IPPF identificado com o nome da paciente. Amostras enviadas diretamente em lâmina (convencional) devem ser identificadas com as iniciais do nome completo da paciente e fixadas imediatamente após a confecção do esfregaço com fixador citológico. Na ausência do fixador citológico, as lâminas podem ser submersas em álcool 90% e enviadas ao laboratório.
- **Biologia Molecular:** As amostras para os exames da biologia molecular devem seguir as recomendações do quadro na página 13.

4. ANATOMOPATOLÓGICO

4.1–Coleta das amostras

Biópsias de pele

Excisões de tumores devem conter marcações das margens cirúrgicas correspondentes, quando aplicável, de acordo com a requisição médica. No caso de **biópsias múltiplas**, em diferentes localizações da pele, as amostras devem ser colocadas em **frascos separados** e devidamente identificados com a localização anatômica correspondente no frasco e na requisição..



Biópsias endoscópicas

Devem ser colocadas em papel-filtro e, imediatamente, em frasco contendo formol tamponado à 10%. No caso de **biópsias múltiplas**, em diferentes localizações do trato gastrointestinal, as amostras devem ser colocadas em **frascos separados** e devidamente identificados com a localização anatômica correspondente.

Biópsias de pólipos/mucosectomias

Devem ser fixadas em placa de isopor ou EVA com alfinetes e, após, colocadas em frasco contendo formol tamponado à 10%.

Biópsias hepáticas

Devem ser enviadas com a história clínica do paciente e com informações dos exames laboratoriais – marcadores de hepatites virais, dosagens de bilirrubina sérica, transaminases, entre outros – para adequada análise e classificação (METAVIR).

Biópsia renal e de pele – imunofluorescência

Devem ser coletados dois frascos: um para anatomopatológico (biópsia em formol tamponado à 10%) e o outro frasco para a imunofluorescência com meio de Michel. O material para coleta em meio Michel deve ser solicitado ao IPPF com antecedência.

Biópsias de medula óssea

Devem ser enviadas em formol tamponado à 10%. Em caso de distúrbios hematológicos, enviar todos os dados relativos ao hemograma, mielograma e citometria de fluxo.

Linfonodos

Na suspeita de linfoma, retirar o linfonodo e enviá-lo inteiro (não seccionar) em formol tamponado a 10%.

Mama (biópsias/mastectomias/segmentectomias/nodulectomias)

Imprescindível a indicação da lateralidade e quadrante. Em mastectomias, segmentectomias e nodulectomias, é necessária marcação com fio cirúrgico para orientação das margens (descrever a localização dos fios cirúrgicos na requisição). Informar se o paciente fez terapia neoadjuvante previamente. O material coletado deverá ser enviado com brevidade (menos de 24 horas da coleta) ao IPPF, em formol tamponado a 10%, evitando a superfixação do material.

Osso

A requisição do exame deve ser acompanhada da imagem e laudo radiológico, preferencialmente digitalizada por e-mail.



Embriões e fetos

O IPPF recebe somente fetos até 19 semanas e 6 dias de gestação, com peso de até 499 g.

4.2 – Acondicionamento das amostras

4.2.1 - Fixador

A solução fixadora de rotina para o anatomopatológico (biópsia ou peça cirúrgica) é a formalina tamponada (formol tamponado à 10%). A amostra deve ser, imediatamente após sua retirada, submersa em recipiente contendo o agente fixador.

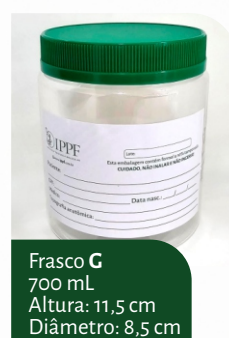
Os frascos deverão conter fixador em volume de 5 a 10 vezes o tamanho da amostra, garantindo sua adequada fixação. Os materiais deverão ser corretamente fechados, evitando o extravasamento das amostras e do fixador.

É obrigatório preencher a HORA DA COLETA e do acondicionamento em formol para determinar o tempo de fixação da amostra.

4.2.2 - Materiais:

- Os materiais (frascos PP, P, M e G, sacos, lacre, requisição, formol e placa de isopor) são fornecidos gratuitamente pelo IPPF. A solicitação deve ser realizada no site <https://www.ippf.com.br/aba/materiais>.
- Amostras obtidas de diferentes locais anatômicos (Ex.: biópsias múltiplas) deverão ser acondicionadas em frascos separados, com identificação de cada localização anatômica no frasco.

Os frascos variam de acordo com o tamanho e o tipo da amostra a ser enviada. As amostras devem ser acondicionadas em frasco compatível com o seu tamanho e devem estar imersas no formol.



- Peças cirúrgicas grandes:

As peças cirúrgicas grandes são acondicionadas em dois sacos plásticos transparentes.

1º- Saco plástico SEM rótulo:

- a. Primeiro acondicionar a peça em um saco plástico sem rótulo;
- b. A peça deve estar imersa em formol tamponado à 10% em volume de 5 a 10 vezes o tamanho da amostra;
- c. Retirar o ar do saco plástico, enrolar o plástico excedente e dobrar ao meio;
- d. Dar duas voltas ao redor da dobra utilizando esparadrapo (não grampear).

2º- Saco plástico COM rótulo:

- a. Após, colocar o saco plástico sem rótulo já fechado dentro de um saco plástico com rótulo;
- b. Fechar o saco rotulado enrolando a boca no mínimo três vezes;
- c. Usar o LACRE ou ESPARADRAPO

Identificar o saco com nome do paciente, topografia e lateralidade.



4.2.3- identificação

Os materiais de acondicionamento deverão ser corretamente identificados no rótulo em sua **PARTE EXTERNA**.

Não identificar na tampa do frasco.

Identificar o rótulo do frasco de forma legível com: nome completo do paciente, CPF, data de nascimento, nome completo do médico assistente, topografia anatômica e lateralidade. (VIDE IMAGEM DO RÓTULO NA PRÓXIMA PÁGINA)

A entrega das amostras deve **obrigatoriamente ser** acompanhada do **FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES** do IPPF e todos os campos do **CABEÇALHO** são de **preenchimento obrigatório**.



ASSISTENTE DE FORMA LEGÍVEL.

Rótulo dos frascos

Requisições de exame do AP

instituição para a verificação ou confirmação de informações.

4.2.4- Transporte das amostras

pacientes/responsáveis ou motoristas no laboratório:

- A requisição do exame, documentos do paciente e o pedido médico devem estar protegidos do restante do material, de preferência em uma pasta ou saco plástico impermeável.

5. IMUNOHISTOQUÍMICA e SISH/Her-2

O exame imuno-histoquímico é realizado após a solicitação do médico assistente, em material já analisado (material emblocado em parafina do exame prévio).



O exame de Biologia Molecular SISH-HER-2, conhecido como Silver In Situ Hybridization (SISH) para HER-2, o exame conta com uma técnica utilizada na avaliação do status do receptor HER-2 em células cancerígenas.

Por meio da reação antígeno-anticorpo nos cortes histológicos, é possível detectar a presença de moléculas específicas. Essa técnica é fundamental em diagnósticos oncológicos, permitindo distinguir entre diferentes tipos de tumores e avaliar a agressividade das células. Além disso, o exame de imuno-histoquímica, possibilita maior precisão e personalização terapêutica para cada indivíduo.

EXAME: Painel de Imuno-histoquímica, isolado ou procedimento Diagnóstico em Imuno-histoquímica por anticorpo de alto custo – por anticorpo.

MATERIAL: Tecido fixado em formalina e incluído em parafina.



Bloco de parafina



Bloco de parafina

CITOLOGIA

6.1-Citologia especial

6.1.1-Esfregaços de PAAF (Punção Aspirativa por Agulha Fina)

Inicialmente as lâminas devem ser identificadas a lápis com as iniciais do nome do paciente, topografia e lateralidade (veja imagem a seguir).

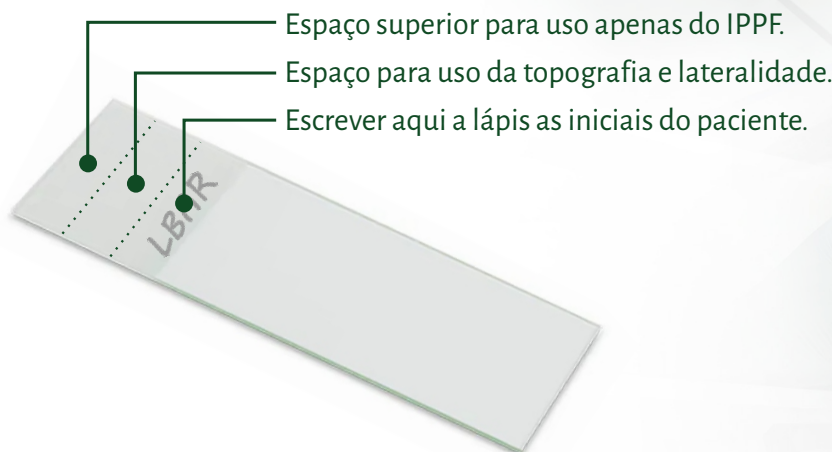
Os esfregaços obtidos de punções de tireoide, linfonodo, mama, entre outros, devem ser imediatamente fixados após a confecção do esfregaço com fixador citológico (na ausência do fixador citológico, as lâminas podem ser submersas em álcool 90%) e acondicionadas em tubetes plásticos previamente identificados, também fornecidos pelo IPPF.

Atenção no **prazo de validade do fixador**.

A identificação das lâminas é de responsabilidade do MÉDICO ASSISTENTE.

OBS: as agulhas resultantes das punções devem ser acondicionadas em frasco contendo álcool 70% para realização de *cell block*.





6.1.2 - Citologia em líquidos (líquor, urina, lavado broncoalveolar, líquido pleural, líquido sinovial, líquido pericárdico, líquido peritoneal, líquido intratumoral, líquidos cavitários, punções de cistos, entre outros)

- O volume coletado **ideal** para líquidos cavitários (pleural, pericárdico e peritoneal) é entre 50 ml e 75 ml.
- O volume **mínimo** para as amostras líquidas é 5 ml.
- Devem ser acondicionados em frasco fornecido pelo IPPF contendo **álcool 70% na proporção de 2:1** (2 mL de álcool para cada 1 mL de amostra líquida). A preservação das amostras em álcool não compromete a qualidade e a precisão diagnóstica dos exames, após a diluição não precisa armazenar em geladeira.
- Os frascos deverão ser corretamente fechados, evitando o extravasamento das amostras e do fixador.
- O frasco deve ser identificado no rótulo com o nome completo da paciente. Nunca na tampa.
- Todas as amostras líquidas deverão **obrigatoriamente** estar acompanhadas do **TERMO DE RESPONSABILIDADE DE AMOSTRAS LÍQUIDAS**, disponível em <https://www.ippf.com.br/materiais/>, devidamente preenchido e assinado pelo responsável.
- Citologia em urina segue as mesmas recomendações acima.

 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	DATA: 08/05/2023 REVISÃO: 01 PÁGINA: 1/1	DOCUMENTO: FOR50
	TERMO DE RESPONSABILIDADE PARA AMOSTRAS LÍQUIDAS	
PACIENTE:		
CPF: DATA DE NASCIMENTO:		
Eu,		
CPF: DECLARO que a amostra do(a) paciente foi devidamente acondicionada em frasco contendo álcool 70% na proporção de 2:1 (2mL de álcool para cada 1mL de amostra líquida). Estou ciente de que a amostra deve ser enviada imediatamente ao IPPF após a coleta.		
ASSINATURA RESPONSÁVEL: _____		

Amostras não acondicionadas em álcool 70% (2:1) e/ou não acompanhadas do termo não serão recebidas pelo IPPF e o material do paciente será devolvido.



6.2-Citologia ginecológica

6.2.1-Citologia Ginecológica Convencional (lâminas):

- As lâminas devem ser identificadas a lápis (na parte fosca), com as iniciais do nome completo do paciente (ver imagem abaixo).
- O esfregaço na lâmina deve ser fixado imediatamente com fixador citológico fornecido pelo IPPF (na ausência pode ser submerso em álcool 90%);
- Atenção no prazo de validade do fixador citológico.**

6.2.2 - Citologia Ginecológica em Meio Líquido (Citoliq): Para coleta destas amostras é necessário o kit de coleta próprio fornecido pelo IPPF (Gynoprep).

- A coleta da amostra deve ser realizada usando a escova cervical incluída no kit de coleta. A seguir, as células são depositadas no frasco contendo a solução conservante (a escovinha do kit pode ser enviada dentro do frasco).
- O frasco deve ser identificado com o nome completo da paciente antes do envio para o laboratório.
- O frasco deverá ser corretamente fechado, evitando o extravasamento da amostra e do fixador.
- Atenção no prazo de validade do CITOLIQ.



ALÉM DISSO, É POSSÍVEL **COM A MESMA AMOSTRA DE CITOLIQ**, REALIZAR EXAMES DE BIOLOGIA MOLECULAR, COMO: GENOTIPAGEM DO HPV, CHLAMYDIA, MYCOPLASMA, UREAPLASMA, GONOCOCO, ENTRE OUTROS.

6.3—Material para acondicionamento das amostras

Os materiais para acondicionamento: tubetes contendo lâminas, kit para coleta de citologia ginecológica em meio líquido, frascos, fixador citológico e kit de urina, são fornecidos pelo IPPF. Solicite no site <https://www.ippf.com.br/>.



KIT CITOLIQ



TUBETE



FIXADOR CITOLÓGICO



6.4- Identificação

Os materiais de acondicionamento deverão ser corretamente identificados no rótulo em sua **PARTE EXTERNA**.

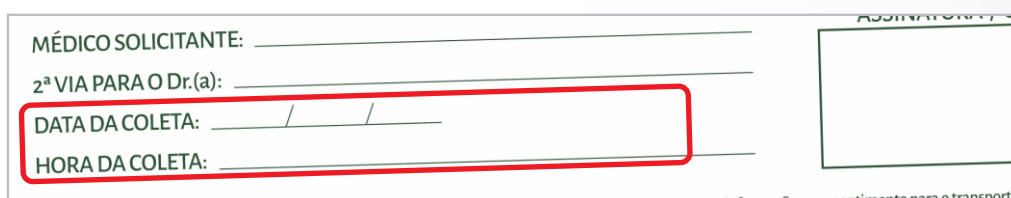
Não identificar na tampa do frasco.

Identificar o rótulo do frasco de forma legível com: nome completo do paciente, CPF, data de nascimento, nome completo do médico assistente, topografia anatômica e lateralidade.

A identificação do material e da requisição do exame são de responsabilidade do MÉDICO ASSISTENTE E DE FORMA LEGÍVEL.

A entrega das amostras deve **obrigatoriamente** vir acompanhada do **FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES** do IPPF e todos os campos do **CABEÇALHO** são de **preenchimento obrigatório**.

Preencher na requisição a data e a hora da coleta:



MÉDICO SOLICITANTE: _____
2ª VIA PARA O Dr.(a): _____
DATA DA COLETA: ____/____/____
HORA DA COLETA: _____

ASSINATURA: _____

...informação e consentimento para o transporte

6.5- Transporte das amostras

Abaixo, orientações para o transporte seguro dos exames citopatológicos:

- **CITOPATOLÓGICO NÃO GINECOLÓGICO (punções aspirativas – PAAF ou líquidos):** devem ser acondicionados conforme item 6.1 e entregues o quanto antes ao laboratório para não comprometer a qualidade da amostra. As amostras não devem ser armazenadas em geladeira/freezer após diluição em álcool.
- **CITOPATOLÓGICO GINECOLÓGICO (convencional ou meio líquido):** devem ser acondicionados conforme item 6.2 e entregues o quanto antes ao laboratório. Entregar a amostra em até 07 dias após a coleta. A amostra não deve ser colocada em geladeira e nem exposta ao sol/calor



7 - BIOLOGIA MOLECULAR

A biologia molecular é uma área da Ciências Biológicas que estuda a composição e o funcionamento dos seres vivos em uma escala molecular. Na patologia, a identificação de moléculas específicas é utilizada para elencar padrões que possam ser atribuídos a uma condição de doença. São metodologias como o PCR, Sequenciamento, Cariótipo, Captura Híbrida, Hibridização in situ (FISH), que podem ser utilizadas por exemplo, na detecção de mutações gênicas que possam estar atreladas à diferentes tipos de câncer; na identificação de condições genéticas que possam estar relacionadas ao desenvolvimento de doenças; e também pode ser usada na detecção de microrganismos patogênicos.

São exames de alta sensibilidade e especificidade que podem ser feitos tanto em amostras líquidas (volume mínimo de 1 ml) quanto em tecidos (biópsia), mesmo que já acondicionadas em parafina e/ou formolizados.

Principais exames que o IPPF realiza na área da Biologia Molecular:

EXAME DE AMOSTRAS GINECOLÓGICAS	TIPO DE AMOSTRA	PRAZO DE ENTREGA DO LAUDO
Captura Híbrida Para Pesquisa de HPV	Meio líquido ginecológico	6 dias úteis
Captura Híbrida Para <i>Chlamydia trachomatis</i> / <i>Neisseria gonorrhoeae</i>	Meio líquido ginecológico	6 dias úteis
PCR Patógenos Ginecológicos (IST)	Meio líquido ginecológico	6 dias úteis
HPV por Hibridização com genotipagem	Meio líquido ginecológico e/ou Bloco de parafina	6 dias úteis
PCR HPV genotipagem (alto risco 16 e 18, baixo risco 6 e 11)	Meio líquido ginecológico e/ou Bloco de parafina	6 dias úteis
PCR Painel Candida	Meio líquido ginecológico	10 dias úteis
PCR Perfil Trombose (fator V de layden, mutação da protrombina; mutações da enzima metileno, MTHFR)	Meio líquido ginecológico	10 dias úteis
Cariótipo – sequenciamento cromossômico NGS	Restos ovulares placentários, em solução fisiológica, idade gestacional máxima 19 semanas	30 dias

EXAMES PARA DOENÇAS INFECCIOSAS	TIPO DE AMOSTRA	PRAZO DE ENTREGA DO LAUDO
PCR Multipatógenos e genes de resistência	Meio Líquido ou biópsias em álcool 1:2	6 dias úteis
PCR Mycobacterium tuberculosis	Meio Líquido em álcool ou bloco de parafina	6 dias úteis

EXAMES GENÉTICOS	TIPO DE AMOSTRA	PRAZO DE ENTREGA DO LAUDO
RT - PCR (TRANSLOCAÇÕES) PCR SEQUENCIAMENTO – NGS HIBRIDIZAÇÃO IN SITU /FISH /SISH /CISH	Bloco de parafina	Consultar
PCR Mir-THYpe	Lâminas de PAAF	Consultar

Atualizado: 03/04/2025.

13



8 - RECEBIMENTO E CONFERÊNCIA DAS AMOSTRAS

O IPPF realiza a conferência da amostra, da requisição e os dados do paciente no momento do recebimento e cadastro das amostras. Esse processo, permite identificar se o material biológico está adequado para análise diagnóstica.

As amostras encaminhadas via logística (de Prefeituras e clínicas) devem ser registradas na planilha da LISTAGEM DE ENVIO com preenchimento completo.



SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE

LISTAGEM DE ENVIO DE AMOSTRAS

Documento: FOR69
Data: 26/05/2023
Revisão: 03

LOCAL DE PROCEDÊNCIA:					CIDADE:			
RESPONSÁVEL PELA LISTA:				TELEFONE:		DATA:		
ITEM	PACIENTE (nome completo)	DATA DE NASCIMENTO	QUANTIDADE (pacotes/frascos)	VALOR R\$ (quando necessário)	MUNICÍPIO (quando aplicável)	USO DO IPPF		COMENTÁRIOS / JUSTIFICATIVAS
						CONFERIDO E COLETADO	NÃO COLETADO (justifique)	
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								

LEGENDA: (FNI): Frasco Não Identificado; (FP): Falta de Pagamento; (SCP): Sem Comprovante de Pagamento; (SPAC): Sem PAC do SUS

MOTORISTA DO IPPF RESPONSÁVEL:	DATA DE TRANSPORTE:
ATENDENTE DO IPPF RESPONSÁVEL:	DATA DE CONFERÊNCIA:
OBSERVAÇÃO:	

9 - CRITÉRIOS DE REJEIÇÃO OU RESTRIÇÃO

A amostra poderá ser rejeitada caso os critérios de segurança e qualidade não estejam de acordo com as boas práticas de laboratório, biossegurança e identificação do paciente. No caso de recebimento de amostras com condições restritivas, será necessário o contato do IPPF com o médico assistente para a verificação ou complementação das informações. A não conformidade identificada no material é registrada nos processos internos e o médico assistente, após ciência do fato, toma a decisão sobre a continuidade ou não no processamento da amostra recebida.

Amostras classificadas nos critérios de rejeição estabelecidos abaixo não serão recebidas pelo IPPF e a devolução do material do paciente será acompanhada de TERMO DE DEVOLUÇÃO, descrevendo o motivo para tal, conforme processo interno.

- Frasco sem amostra;
- Amostras acondicionadas em recipiente inadequado;
- Biópsias em fixador inadequado (Ex.: soro fisiológico);



- Amostras sem requisição médica ou sem assinatura e carimbo do médico assistente;
- Requisições médicas sem identificação ou identificação duvidosa do paciente (nome completo/CPF);
- Amostras entregues por responsável menor de 18 anos;
- Feto com mais de 20 semanas e mais de 500 gramas;
- Lâminas quebradas;
- Frascos/sacos danificados com extravasamento de material;
- Amostras sem fixador;
- Divergência entre requisições médicas;
- Amostras de citologia sem o respectivo **TERMO DE RESPONSABILIDADE DE AMOSTRAS LÍQUIDAS** devidamente preenchido e assinado pelo responsável;
- Amostras sem identificação ou identificação incompleta no rótulo (nome completo do paciente, CPF, data de nascimento, nome do médico assistente e topografia anatômica);
- Divergência na identificação do paciente (nome completo/CPF) na amostra e na requisição médica;
- Recusa do paciente a realizar o exame;
- Outros.

No caso de recebimento de amostras com **condições restritivas**, que possam comprometer a qualidade, segurança e a precisão diagnóstica dos exames, o IPPF comunicará a falta de conformidade identificada no material ao médico assistente por contato telefônico. O **médico assistente**, após ser informado, toma a decisão sobre a continuidade ou não no processamento da amostra recebida.

10 - CONGELAÇÕES / EXAMES TRANSOPERATÓRIOS

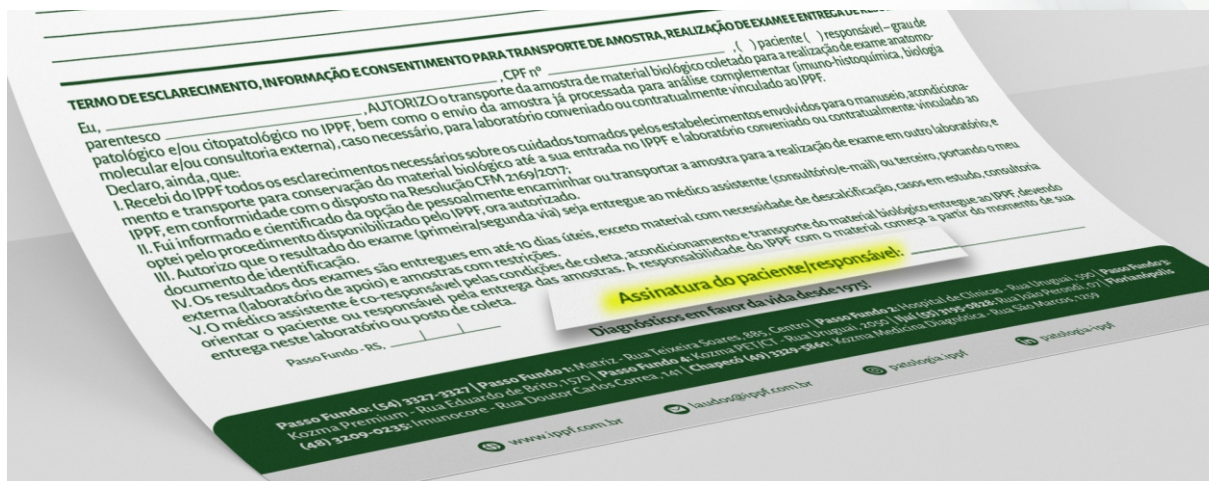
As congelações devem ser agendadas previamente, com antecedência mínima de 24 horas, através do telefone (54) 3327.3327 ou do WhatsApp 54 99985.5937 / 99636.9678 para Matriz e Filiais de Passo Fundo. Para Unidade de Ijuí e região, as mesmas deverão ser agendadas pelos fones: (55) 3195-0828 ou do WhatsApp 55 99960.5219

No ato do agendamento, deve ser informado: data e horário da congelação, hospital, nome completo do paciente, procedimento, médico assistente, convênio e termo de consentimento (FOR32 - Termo de Consentimento para Exame Transoperatório de Congelamento) que deverá ser assinado pelo paciente ou responsável e enviado ao IPPF.



11 - OUTRAS INFORMAÇÕES

TERMO DE ESCLARECIMENTO, INFORMAÇÃO E CONSENTIMENTO PARA TRANSPORTE DE AMOSTRA, REALIZAÇÃO DE EXAME E ENTREGA DE RESULTADO, deve ser obrigatoriamente assinado pelo paciente ou responsável.



TERMO DE ESCLARECIMENTO, INFORMAÇÃO E CONSENTIMENTO PARA TRANSPORTE DE AMOSTRA, REALIZAÇÃO DE EXAME E ENTREGA DE RESULTADO

Eu, _____, CPF nº _____, () paciente () responsável – grau de parentesco _____, AUTORIZO o transporte da amostra de material biológico coletado para a realização de exame anatomicopatológico e/ou citopatológico no IPPF, bem como o envio da amostra já processada para análise complementar (imuno-histoquímica, biologia molecular e/ou consultoria externa), caso necessário, para laboratório conveniado ou contratualmente vinculado ao IPPF.

Dedaro, ainda, que:

I. Recebi do IPPF todos os esclarecimentos necessários sobre os cuidados tomados pelos estabelecimentos envolvidos para o manuseio, acondicionamento e transporte para conservação do material biológico até a sua entrada no IPPF e laboratório conveniado ou contratualmente vinculado ao IPPF, em conformidade com o disposto na Resolução CFM 2169/2017;

II. Fui informado e identificado da opção de pessoalmente encaminhar ou transportar a amostra para a realização de exame em outro laboratório e optei pelo procedimento disponibilizado pelo IPPF (primeira/segunda via) seja entregue ao médico assistente (consultório/e-mail) ou terceiro, portando o meu documento de identificação;

III. Os resultados dos exames são entregues em até 10 dias úteis, exceto material com necessidade de descalcificação, casos em estudo, consultoria externa (laboratório de apoio) e amostras com restrições;

IV. O médico assistente é co-responsável pela entrega das amostras. A responsabilidade do IPPF com o material começa a partir do momento de sua entrega neste laboratório ou posto de coleta.

Passo Fundo - RS, _____

Assinatura do paciente/responsável: _____

Diagnósticos em favor da vida desde 1975.

Passo Fundo: (54) 3327-3327 | Passo Fundo - Mato: Rua Teixeira Soares, 885, Centro | Passo Fundo Hospital de Clínicas, Rua Uruguai, 120 | Passo Fundo - Kozma Premium - Rua Eduardo de Sá, 1570 | Passo Fundo - Kozma PET/CT, Rua Uruguai, 1202 | Passo Fundo - Kozma Medicina Diagnóstica, Rua São Marcos, 1193
(41) 3209-0235 | Imunocore - Rua Doutor Carlos Correa, 116 | Chapecó: (49) 3329-5861

www.ippf.com.br | labmed@ippf.com.br | ipphist@ippf.com.br | ipphisto@ippf.com.br

Dúvidas a respeito do manual entre em contato através do e-mail: ippf@ippf.com.br ou telefone: (54) 3327-3327.

Demais informações podem ser encontradas no site www.ippf.com.br

EXAMES

- Relação dos exames e prazo de entrega.
- Relação de convênios que atendemos e orientações.

RETIRADA DE RESULTADOS

- Acesso online.

ENDEREÇO DAS UNIDADES

- Contato e localização.





PASSO FUNDO/RS - 54 3327-3327

IJUÍ/RS - 55 3195-0828

FLORIANÓPOLIS/SC - 48 3209-0235

CHAPECÓ/SC - 49 3329-5861

Diagnósticos em favor da vida desde 1975.

www.ippf.com.br

Anatomopatológico | Biologia Molecular | Citologia
Imuno-Histoquímica | Revisão de Lâminas | Transoperatório (Congelação)

